



O NUGS E A PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE: CAMINHOS TRILHADOS NO IFSP

Priscila de Aquino Matos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, São Paulo, SP, Brasil.

aquino.priscila@ifsp.edu.br

Resumo

A partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (2014–2018), o IFSP assumiu o compromisso com ações afirmativas, o que impulsionou a criação dos Seminários da Diversidade Cultural e Educação. Esses encontros abordaram relações raciais, de gênero e sexualidade, direitos humanos e diversidade, culminando na criação dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e sobre Gênero e Sexualidade (NUGS). Ambos seguem atuantes, promovendo formações, campanhas e eventos. Essas iniciativas têm sido fundamentais para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre as múltiplas opressões e fortalecer o papel institucional na promoção da equidade. Apesar dos avanços, o processo é contínuo e exige engajamento coletivo e aprimoramento constante para consolidar uma cultura de respeito e inclusão.

Palavras-chave: ações afirmativas; diversidade; educação inclusiva; gênero e sexualidade; NEABI e NUGS.

NUGS AND THE PROMOTION OF DIVERSITY: PATHS TAKEN AT IFSP

Abstract

Through its Institutional Development Plan (2014–2018), IFSP committed to affirmative action, which led to the creation of the Cultural Diversity and Education Seminars. These meetings addressed racial, gender, and sexuality relations, human rights, and diversity, culminating in the creation of the Centers for Afro-Brazilian and Indigenous Studies (NEABI) and Gender and Sexuality Studies (NUGS). Both remain active, promoting training, campaigns, and events. These initiatives have been crucial in raising awareness within the academic community about multiple oppressions and strengthening the institution's role in promoting equity. Despite the progress, the process is ongoing and requires collective engagement and constant improvement to consolidate a culture of respect and inclusion.

Keywords: affirmative action; diversity; inclusive education; gender and sexuality; NEABI and NUGS.



O INÍCIO DOS NÚCLEOS DE ESTUDOS NO IFSP

Pode-se dizer que trajetória das políticas de diversidade no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) teve sua institucionalização a partir de 2014, quando a Pró-Reitoria de Extensão (PRX) planejou e registrou em documentos institucionais ações voltadas a uma educação antirracista, inclusiva e não sexista. Este movimento foi fundamentado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018), que estabeleceu como objetivo incentivar debates que contribuíssem para a criação de grupos de discussão sobre políticas inclusivas e ações afirmativas, incluindo a implantação dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleos de Estudos de questões de gênero, Núcleos de Estudos sobre diversidade sexual (PDI, pp. 123-124).

Visando alcançar esses objetivos, o marco inicial deste processo, foi o I Seminário da Diversidade Cultural e Educação, realizado em 2014, que serviu como espaço de formação e discussão para temas como direitos humanos e relações étnico-raciais. A partir desse evento, estruturou-se o Grupo de Trabalho (GT) responsável pela criação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI). Subsequentemente, o II Seminário, realizado em 2015, aprofundou o debate sobre feminismos e o papel das instituições educacionais no combate às violências de gênero.

Figura 1. Folder de divulgação do I Seminário da Diversidade Cultural e Educação



Fonte: IFSP (2014).

A primeira mesa do evento abordou “Ações Afirmativas no Brasil: um balanço”, enquanto a segunda debateu “Ainda devemos discutir feminismos?”. Nessa mesa, as convidadas compartilharam reflexões sobre o feminismo a partir da história das lutas sociais, analisaram a renovação do machismo no século XXI em relação às tecnologias e destacaram o papel do midiativismo e das instituições educacionais no combate às opressões e violências de gênero.

Figura 2. Folder de divulgação do II Seminário da Diversidade Cultural e Educação



Fonte: IFSP (2015).

Seguindo o caminho traçado por esse evento, foi criado o Grupo de Trabalho para a formação do Núcleo Estudos de Gênero e Sexualidade do IFSP, por meio das Portarias nº 2.841 de 12 de agosto de 2015, nº 4.534 de 04 de dezembro de 2015 e nº 833 de 10 de março de 2016, que instituíram a comissão responsável por sua implantação. Após um ano de trabalho, foi elaborado o Regulamento Interno do NUGS por meio da Portaria nº 1.861, de 06 de maio de 2016, e composta sua equipe inicial, formada por 30 membros entre servidores e estudantes, além de três representantes de cada Pró-Reitoria (Ensino, Pesquisa e Extensão), conforme a Portaria nº 3.749, de 23 de agosto de 2016.

Enquanto isso, o NEABI já estava se consolidando como núcleo ativo dentro da instituição, abrindo caminho para que o NUGS também desenvolvesse suas ações. Ao longo dos últimos dez anos, ambas iniciativas promoveram diversas parcerias e atividades.

Uma ação importante envolvendo as coordenações dos núcleos foi a participação na implementação da política institucional de ações afirmativas. Reconhecendo a importância do tema no ambiente educacional, foi nomeada uma comissão (instituída pela Portaria n.º 1.989, de 29 de maio de 2017) para levantar, compilar e examinar documentos, legislações e procedimentos referentes às ações afirmativas já existentes no instituto, bem como identificar demandas ainda não regulamentadas. A ideia era elaborar uma política que propusesse medidas para o acesso, permanência e êxito dos estudantes, para além da política de reserva de vagas que já existe nas Instituições Federais de Ensino e que abrangesse um grupo além desses ingressantes, com políticas destinadas a cada público considerando suas particularidades.

Foi proposta então uma minuta para regulamentar as ações afirmativas no IFSP. A comissão contou com representantes das coordenações dos três núcleos, das Pró-Reitorias e servidores integrantes dos grupos de direitos humanos dos *campi*. Como iniciativa, foi promovido o encontro “Ações Afirmativas: da Implementação ao Acompanhamento”, realizado em 17 de agosto na Câmara Municipal de São Paulo.

Figura 3. Folder de divulgação do evento Ações Afirmativas: da Implementação ao Acompanhamento



Fonte: IFSP (2017).

Para dar prosseguimento às atividades, especialmente à redação da minuta das Ações Afirmativas, foi instituída, pela Portaria nº 554 de 22 de fevereiro de 2018, uma comissão encarregada desse trabalho no IFSP. Embora ainda não tenha sido consolidada uma política institucional abrangente de ações afirmativas, é essencial valorizar o percurso institucional de diagnósticos e avanços já realizados.

USO DO NOME SOCIAL NA INSTITUIÇÃO

O uso do nome social no IFSP está assegurado desde 2014, por meio da Portaria nº 2.102 de 13 de maio de 2014. É importante ressaltar que ela é anterior ao Decreto Federal nº 8.727, de 28 de abril de 2016 que dispõe sobre o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

A primeira servidora a solicitar o uso do nome social no IFSP foi uma professora, integrante das primeiras formações do NUGS. Em uma iniciativa conjunta com a equipe de Comunicação do Instituto e com o apoio do NUGS, foi produzido um vídeo sobre o tema para o programa Radar IFSP.

PROJETO-PILOTO DE FORMAÇÃO DE SERVIDORES

No primeiro semestre de 2017, implementou-se um projeto-piloto de formação para servidores do *Campus* Boituva. O objetivo foi trabalhar, com docentes e técnicos administrativos, os conceitos ligados a gênero e sexualidade, além de discutir a realidade vivenciada no *campus*. Durante essa série de debates, abordaram-se os seguintes temas:

- Apresentação das ações do NUGS para os servidores do *Campus*
- Tema 1 – Gênero, Sexo e Sexualidade – nomenclaturas e conceitos
- Tema 2 – Gênero e Interseccionalidade
- Tema 3 – Transexualidades
- Tema 4 – Gênero, corpo, beleza e mídia
- Tema 5 – Gênero e educação

Para que essa formação acontecesse muitos membros do NUGS se engajaram e se deslocaram até a cidade de Boituva para realizar a formação proposta. Foram seis encontros no total, um por semana, cada um deles apresentados por um ou mais membros do NUGS,

conforme fosse sua afinidade com o tema. Todos aconteceram às quartas-feiras, a cada 15 dias, no período da tarde no auditório do *Campus*.

A avaliação da iniciativa revelou que atividades deste tipo são muito eficazes para capacitar profissionais, fortalecendo sua atuação nas diversas unidades do IFSP.

Cabe mencionar que, no dia da abertura do projeto, foi também celebrada a assinatura do Reitor no “Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, Cultura da Paz e Direitos Humanos” que foi uma ação promovida pelo Ministério da Educação (MEC), com o apoio do Ministério dos Direitos Humanos, voltada à promoção da educação em direitos humanos no ensino superior.

A iniciativa esteve aberta à participação de instituições de ensino superior e de entidades parceiras interessadas cujo propósito foi enfrentar a violência, o preconceito e a discriminação, por meio da realização de atividades educativas que fortaleceram a promoção e a defesa dos direitos humanos nesses ambientes.

1ª JORNADA IFSP: PRIMEIRA PROGRAMAÇÃO DEDICADA AOS NÚCLEOS

O primeiro evento no qual o NUGS organizou uma programação específica foi a 1ª Jornada do IFSP, realizada entre 6 e 9 de novembro de 2017, em Cubatão-SP. Além do NUGS, o NEABI e o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) também tiveram espaços dedicados para oficinas, formações e exposições relacionadas às suas temáticas.

Em parceria com o NEABI, foi realizada a exposição fixa “Mulheres Negras e Indígenas que Fizeram História”, promovendo um diálogo entre os espaços dos dois núcleos. A programação incluiu palestras, oficinas e rodas de conversa. Mais uma vez os membros do NUGS e convidados se engajaram no planejamento e na realização das atividades e conduziram as atividades de temas variados, como:

- Mulheres na Revolução Russa
- Reflexões sobre gênero, corpo, beleza e mídia
- Comunicação não-violenta
- Arte, Biologia e Sexualidade: por uma educação para as diferenças
- Educar para a igualdade: o feminismo como crítica radical

- Identidade de gênero, orientação sexual e direitos humanos: aspectos psicológicos e sociais da diversidade humana
- Da costela de Adão às transgênero: a genealogia do feminino na sociedade contemporânea

V SEMINÁRIO DA DIVERSIDADE CULTURAL E EDUCAÇÃO

Em 2018, o NUGS e o NEABI organizaram juntos uma formação interna de quatro dias e, na mesma oportunidade, foi dedicado um dia para a realização do V Seminário da Diversidade Cultural e Educação, aberto ao público, cujo tema foi “Tensões contemporâneas e perspectivas para uma formação emancipadora: relações étnico-raciais, diversidade, gênero, corporeidade e direitos humanos”. O seminário contou com duas mesas-redondas: “Educação, Justiça e Linguagens: reflexões e expressões dos Direitos Humanos” e “Corpos matáveis: o silenciamento brutal dos sujeitos”. Na abertura participaram os coordenadores dos dois núcleos, Priscila de Aquino Matos (NUGS) e Adelino Francisco de Oliveira (NEABI), além do Pró-Reitor de Extensão, Wilson de Andrade Matos.

Figura 4. Folder de divulgação do V Seminário da Diversidade Cultural e Educação



Fonte: IFSP (2018).

Na ocasião os membros dos núcleos se encontraram para uma formação visando uma experiência de imersão formativa, privilegiando a convivência e o estreitamento de vínculos, os estudos em perspectiva mais densa e profunda da temática geradora e o delineamento e construção conjunta de projetos e ações para os Núcleos.

#IFSPcombateaDiscriminação

Ainda em 2018, numa parceria entre NEABI, NUGS e NAPNE, com o setor de Comunicação da Reitoria, foi lançada a campanha #IFSPcombateaDiscriminação. O objetivo era conscientizar estudantes e servidores sobre a violência psicológica e as atitudes discriminatórias, como racismo, capacitismo e sexismo, que podem afetar membros da comunidade. A campanha promoveu reflexões sobre os impactos dessas práticas para a construção de um ambiente baseado no respeito às diferenças, à diversidade de gênero e às expressões culturais diversas. Além disso, divulgou os canais disponíveis para denunciar qualquer forma de discriminação.

A divulgação foi realizada por meio de cartazes A3 enviados para os *campi*, afixados em murais, além de banners para redes sociais e para o site oficial do IFSP. Coube aos Núcleos a produção do material informativo, que apresentava termos e definições relacionados a manifestações de violência psicológica, discriminação, preconceito e racismo, entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos últimos anos, o IFSP demonstrou compromisso com a promoção da diversidade, dos direitos humanos, de gênero e da inclusão social por meio da criação e consolidação dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), de Gênero e Sexualidade (NUGS) e do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Essas iniciativas, engajadas por servidores, apoiadas por políticas institucionais e eventos como o Seminário da Diversidade Cultural e Educação, têm contribuído significativamente para o fortalecimento de um ambiente preze pela diversidade.

A articulação entre os núcleos e a Pró-Reitoria de Extensão possibilitou não apenas o desenvolvimento de ações afirmativas, mas também a sensibilização da comunidade acadêmica para as múltiplas formas de discriminação que ainda persistem. A implementação

de políticas e campanhas de conscientização, aliadas a espaços de diálogo e reflexão, reafirma o papel fundamental da instituição na construção de uma cultura de respeito às diferenças.

Contudo, é importante reconhecer que esse processo é contínuo e demanda constante aprimoramento, ampliação das parcerias e engajamento coletivo. A ausência de uma política institucional plenamente abrangente e a necessidade de aprimoramento constante no engajamento coletivo são pontos de atenção para as próximas etapas do Instituto. Assim, é essencial que o IFSP siga avançando no desafio de consolidar práticas inclusivas que promovam a equidade e valorizem a diversidade em todas as suas dimensões, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a transformação social.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). **Folder de divulgação do I Seminário da Diversidade Cultural e Educação**. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/sobre-o-campus/2-uncategorised/1717-diversidade-educacao>. Acesso em: 13 abr. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). **Folder de divulgação do II Seminário da Diversidade Cultural e Educação**. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/sobre-o-campus/2-uncategorised/1717-diversidade-educacao>. Acesso em: 13 abr. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). **Folder do evento Ações Afirmativas: da Implementação ao Acompanhamento**. Disponível em: www.rgt.ifsp.edu.br/portal/neabi/publicacoes-neabi/781-ações-afirmativas-na-educacao-da-implementacao-ao-acompanhamento. Acesso em: 30 set. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). **Folder de divulgação do V Seminário da Diversidade Cultural e Educação**. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/sobre-o-campus/2-uncategorised/1717-diversidade-educacao>. Acesso em: 13 abr. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014- 2018**. 2014. Disponível em: <http://www2.ifsp.edu.br/index.php/documentos-institucionais/pdi.htm>>. Acesso em: 06 out. 2019

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). **Portaria n. 2.102** de 13 de maio de 2014. São Paulo, 13 maio 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). **Portaria n. 2.841**, de 12 de agosto de 2015. São Paulo, 12 ago. 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). **Portaria n. 4.534**, de 04 de dezembro de 2015. São Paulo, 04 dez. 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). **Portaria n. 833**, 10 de março de 2016. São Paulo, 10 mar. 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). **Portaria n. 1.861**, 06 de maio de 2016. São Paulo, 06 maio 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). **Portaria n. 3.749**, de 23 de agosto de 2016. São Paulo, 23 ago. 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). **Portaria n. 1.989**, de 29 de maio de 2017. São Paulo, 29 maio 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). **Portaria n. 554**, de 22 de fevereiro de 2018. São Paulo, 22 fev. 2018.